

Mercado baiano será foco da T&A Pré-Fabricados

Considerada uma das maiores indústrias do segmento de estruturas pré-fabricadas de concreto do Brasil, a T&A completa dez anos de sua unidade baiana, localizada em Simões Filho, e revela como a sua trajetória no Estado tem sido representativa para o seu crescimento.

O parque fabril é um dos quatro pertencentes à empresa e nele foram produzidas importantes obras, como o Estaleiro Enseada do Paraguaçu e a arena Fonte Nova.
“Há uma década trouxemos ao mercado local um sistema construtivo inovador e, na época, muito pouco utilizado. Acredito que contribuímos para formar a cultura da industrialização no ramo da construção civil, apresentando ao setor as suas vantagens, como uma maior velocidade de construção, um elevado controle tecnológico e uma redução significativa de desperdícios,como ociosidade de mão-de-obra no canteiro, geração de entulhos e material empregado nas construções", lembra o diretor da T&A, Aquiles Ponte.
Neste período, o parque industrial baiano passou por uma ampliações (ão) e hoje responde por 25 a 30% do faturamento da empresa, originária do Ceará. Ele está localizado em uma área de 130mil m2 e possui linhas de produção de lajes alveolares, pilares, vigas,e uma unidade fabril de blocos de para alvenaria estrutural e de vedação, além de pisos intertravados de concreto.
Para Aquiles Ponte, ainda existe um caminho longo a ser trilhado até que a construção civil local se industrialize. No entanto, o mercado baiano tem se destacado na região Nordeste por já construir muitos prédios com tecnologias mais racionalizadas como o uso de peças pré-fabricadas ou a utilização de estruturas em alvenaria estrutural. Observa-se um aumento, por exemplo, de edifícios residenciais e comerciais que utilizam de concreto, e de shoppings centers, galpões industriais e empreendimentos comerciais com estruturas pré-fabricadas.
Nesse sentido, a T&A já executou vários supermercados das redes G Barbosa e Atakarejo; shoppings centers como Shopping da Bahia, Boulevard (Camaçari), Salvador Shopping e Salvador Norte Shopping; edifícios-garagens; além de clínicas; concessionárias; pisos

residenciais e industriais; dentre tantos outros.
A empresa tem boas expectativas para o futuro. "Enxergamos que, após esse período de definição política e econômica, o mercado deverá retornar a crescer com grandes oportunidades, em especial no segmento de infra-estrutura, como as concessões aeroportuárias e de saneamento, além de obras como hospitais e universidades. Obras essas, que possuem grande potencial para a pré-fabricação", opinou o diretor Aquiles Ponte.

Foto: divulgação
Litteris Comunicação